



71520 - SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO RELACIONADO A PREMATURIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O RECÉM-NASCIDO: UM ESTUDO DE CASO

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO RELACIONADO A PREMATURIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O RECÉM-NASCIDO: UM ESTUDO DE CASO Graciele F Chiesa¹, Ingre Paz² Gracielle.graci@hotmail.com Palavra-chave: Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido. Oligoidrâmnio. Líquido amniótico. Nascimento Prematuro. Introdução: A gestação é um fenômeno fisiológico natural, sua evolução se dá, na maior parte dos casos, sem intercorrências. No entanto em alguns casos podem ocorrer algumas intercorrências que influenciam no nascimento precoce do feto, acarretando em problemas que podem levar a morte. Sabe-se que a prematuridade acarreta em diversos prejuízos para o RN, com seu desenvolvimento incompleto, ele fica mais vulnerável a desenvolver infecções, estas agravadas pela manipulação e prolongado período de permanência nas unidades neonatais. A síndrome do desconforto respiratório, é uma das complicações mais comuns em RN nascidos com menos de 32 semanas de gestação, pois os pulmões estão fisiologicamente imaturos, reduzindo a ventilação, resultando em hipoxemia e acidose metabólica e conseqüentemente a falência respiratória progressiva. Objetivo: Verificar a relação da síndrome do desconforto respiratório com a prematuridade, e as conseqüências para o recém-nascido. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, do tipo descritivo, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, no interior do Estado do Rio Grande do Sul, vinculada a disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar - Unidade de Clínica Pediátrica de um curso de Graduação em Enfermagem. Foram utilizadas publicações científicas indexadas nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e livros, para a fundamentação teórica do estudo. Sendo utilizados textos disponíveis na íntegra, publicados entre o período de 2016 a 2020. Sendo estes validados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Os dados foram oriundos da consulta ao prontuário. Resultados e Discussão: M.K., sexo masculino, 10 dias, idade gestacional 31 semanas, nascido de parto cesariana devido Oligoidrâmnia, pesando 1,620 kg. Mãe S.K., 24 anos. Pré-Natal com 9 consultas, sem intercorrências. RN nasce hipotônico, sem choro, com movimentos respiratórios irregulares. Paciente apresenta gemência e tiragem subcostal, evoluindo para dessaturação, foi colocado CPAP com FIO₂ 50%, teve uma melhora gradual da saturação e esforço respiratório. A síndrome do desconforto respiratório é um dos problemas mais graves e frequentes, sendo uma das principais causas de mortes em RN Pré-termo, tem como característica o desconforto respiratório relacionado à incapacidade do pneumócito tipo II de produzir o surfactante endógeno em prematuros. O diagnóstico geralmente é feito nas primeiras horas de vida do RN, sendo necessária uma assistência respiratória podendo ser a oxigenoterapia, ventilação mandatória intermitente ou CPAP nasal e terapia de reposição utilizando surfactante exógeno, o CPAP nasal que consiste em administrar a mistura de oxigênio e ar comprimido sobre pressão contínua, aumentando a capacidade funcional residual reduzindo assim os episódios de apneia, sendo um recurso não invasivo frequentemente utilizado, pois é de fácil manuseio e possui menos complicações quando comparado a ventilação invasiva.

Autor - Graciele Figueiró Chiesa